



PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social		CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower		
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória	CEP 29.057-530
E-mail da Instituição convenios@setades.es.gov.br		Sítio eletrônico https://setades.es.gov.br/
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 3 (27) 3636-6806

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome ASSOCIAÇÃO REAME		CNPJ 31.651.332/0001-60
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua da Independência, 429		
Bairro Cruzeiro do Sul	Cidade Cariacica	CEP 29.144-060
E-mail da Instituição cecreame@gmail.com		Sítio eletrônico de divulgação da parceria @reamecariacica
Local físico de divulgação da parceria Rua da Independência, 429		
Telefone 1 (27)2141 -8424	Telefone 2 (27)99293-6844	Telefone 3 ()

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome Cristina Soprani Pereira de Jesus		CPF: [REDACTED]
Nº RG [REDACTED]	Órgão Expedidor SSPIES	Cargo na OSC Presidente
		Mandato vigente até 24/06/2027
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) [REDACTED]		
Bairro [REDACTED]	Cidade Cariacica	CEP 29.146-677
Telefone 1 [REDACTED]	Telefone 2 ()	Telefone 3 ()

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome Andrea Gomes Ribeiro		
Área de Formação Serviço Social	Nº do Registro no Conselho Profissional CRESS-ES 5.942	
Bairro Santana	Cidade Cariacica	CEP 29.154-320
E-mail do Técnico [REDACTED]		
Telefone do Técnico 1 [REDACTED]		Telefone do Técnico 2 [REDACTED]



5. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

5.1 Breve histórico e finalidade da OSC

O Reame foi fundado em 1985, pelo Padre Rômulo Neves Balestrero e Irmã Nair Oliveira, que motivados pela Pastoral do Menor, começaram um trabalho social de atendimento aos meninos e meninas, em situação de rua nos arredores da Paróquia do Bom Pastor, em Campo Grande, Cariacica-ES. Nessa época, os meninos e meninas que estavam nas ruas eram convidados diariamente a se reunirem à sombra de uma árvore, num terreno cedido por um membro da Paróquia do Bom Pastor (onde atualmente funciona o terminal de Campo Grande), ali faziam atividades de lazer e se confraternizavam. Todas as atividades eram realizadas por voluntários.

Em 1987, a Campanha da Fraternidade promovida pela Igreja Católica teve como lema “Quem acolhe o menor, a mim acolhe”. Como gesto concreto desta campanha e para responder às demandas das famílias da região enfrentavam diversas dificuldades, o índice de pobreza era muito altas e muitas famílias procuravam o projeto para garantir alimentação para seus filhos (as), a Paróquia do Bom Pastor contando com grande esforço e apoio das comunidades eclesiais de base e de seus membros, construiu uma sede para o trabalho social que vinha sendo desenvolvido.

Com a conquista da sede foi possível ampliar os atendimentos, realizando um trabalho de prevenção à rua. As famílias eram cadastradas e deixavam seus filhos (as) sob o cuidado da equipe. As atividades foram se estruturando, além do lazer e da alimentação, eram oferecidas às crianças e adolescentes atividades de artesanato e reforço escolar.

Durante muitos anos o Reame foi um projeto social sem personalidade jurídica vinculado à Cáritas Arquidiocesana de Vitória. Em maio de 2014, a Fundação Rômulo Neves Balestrero ampliou sua atuação para a área da assistência social, e passou a responder como mantenedora e gestora do Reame.

Em junho de 2018, por decisão dos membros da Paróquia do Bom Pastor, o Reame deixou de integrar a Fundação Rômulo Neves Balestrero e passou a ter personalidade jurídica e administrativa própria com a criação da **Associação Reame** para melhor

desenvolver sua missão de “*contribuir para o desenvolvimento de relações comunitárias em defesa e promoção da vida, na busca por uma sociedade mais justa e democrática*”, tendo como valores a “*Ética, solidariedade, respeito, determinação, responsabilidade, transparência e cidadania*”. Neste ano de 2025, o Reame completa 40 anos de trabalho realizado desde sua fundação.

5.2 Serviços e Programas Socioassistenciais ofertado pela entidade

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos realizado pelo Reame, é um serviço da Proteção Social Básica que visa fortalecer a convivência, a participação e a cidadania desses jovens. Neste serviço o foco é buscar o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas.

A linha de atuação do Reame é o atendimento direto às crianças e adolescentes desta faixa etária, conforme os princípios e dimensões do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8069/1990, e do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, visando à complementação do trabalho social com famílias e a prevenção de situação de risco social.

O Reame é referência no atendimento as crianças e adolescentes oriundas de famílias residentes no bairro Cruzeiro do Sul e adjacências, fazendo parte da rede socioassistencial, contribuindo para o fortalecimento da Política Nacional de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social.

Para oferta do serviço a entidade está inscrita no Cadastro Nacional de Entidades Socioassistenciais (CNEAS) e no Conselho Municipal de Assistência Social, principal órgão consultivo, deliberativo e fiscalizador da Política de Assistência Social no município. O trabalho realizado por este SCFV é referenciado ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Padre Gabriel.

5.3 Principais ações/projetos na área da assistência social

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos deve ser realizado em grupos, organizado a

partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

5.4 Perfil do Público Atendido pela Entidade

As interfaces predominantes, são de indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com histórico de negligência familiar, isolamento, violência e/ou abuso. Há casos em que são encaminhados de situações de trabalho infantil para que sejam inseridos.

A inserção no projeto se dá por meio de solicitação de vaga pela rede socioassistencial e por demanda espontânea das famílias. Fica à disposição durante todo o ano, um link para preenchimento de uma pré inscrição, que é enviado para àqueles que procuram o projeto à procura de vaga. Através desse recurso se obtém um panorama inicial da realidade da criança/adolescente e sua família. As famílias posteriormente são atendidas pela assistente social, em entrevista e agendada uma visita domiciliar para verificar se a criança ou adolescente está no perfil de atendimento. Após a visita, comprovado a necessidade de inclusão, a família é convidada a formalizar a inscrição e recebe todas as orientações para a participação.

São públicos prioritários para o atendimento no serviço:

- crianças e adolescentes encaminhados pela Proteção Social Especial, com prioridade para aqueles retirados do trabalho infantil e que integram o PETI; e pelo PAEFI, em especial aqueles reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento;

- crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos;
- crianças e adolescentes submetidos a outras violações de direitos.

O atendimento às crianças e adolescentes é realizado no turno matutino e vespertino, de segunda a quinta, durante 3 horas, no horário do contraturno escolar, às sextas feiras a equipe se dedica às atividades de formação, planejamento e avaliação das ações desenvolvidas.

As estratégias utilizadas no desenvolvimento deste serviço para alcançar os objetivos propostos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais são: planejamento, acompanhamento e monitoramento do trabalho com a equipe dentro da proposta do SCFV, reunião com os educadores em conjunto com assistente social para discussão da melhor forma de intervir nas demandas apresentadas pelas crianças e adolescentes e seus familiares; atendimento as famílias por meio de reuniões, visitas domiciliares, atendimento individual, propiciando orientações na área de assistência social e encaminhamentos para a rede socioassistencial, prestando ainda assistência às famílias em situações de insegurança alimentar; e encontros de convivência familiar e comunitária para fortalecimento dos vínculos.

Atualmente o Reame está atendendo a 90 crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 15 anos usuários da assistência social. Dos atendidos 81% dos usuários vivem atualmente com renda abaixo da linha da pobreza, 100% estão matriculados na rede pública de ensino e residem próximo ao projeto nos seguintes bairros: Campo Grande, Cruzeiro do Sul, Morada de Santa Fé, São Francisco, Vila Palestina, Jardim Campo Grande, Santa Bárbara, Santo André, Campina Grande, Tiradentes e Parque Gramado. As moradias são em sua maioria alugadas, de alvenaria, porém sem reboco, com 4

cômodos em média, com banheiro e sem espaço seguro para que uma criança possa brincar.

As atividades propostas pelo Reame são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O trabalho é desenvolvido de forma criativa, lúdica estimulando a participação, valorizando os saberes e fazeres, com o diálogo como princípio gerador de uma prática educativa plural e norteadora de relações mais humanas e mais iguais entre educadores e as crianças e adolescentes.

O Reame oferece música, capoeira, informática, jogos cooperativos, arte e artesanato, cidadania e dança. As atividades são planejadas pelos educadores e instrutores considerando as particularidades de cada oficina, relacionando com o planejamento geral de temas que a equipe propõe para serem trabalhados junto às crianças e adolescentes durante o ano

A oficina de Arte e Artesanato tem por objetivo incentivar a concentração, a desenvolver as habilidades artísticas através do desenho e da pintura, apresentar as diversas manifestações culturais brasileiras, além de proporcionar momentos de conversas e integração entre as crianças e adolescentes.

A oficina de Cidadania funciona como espaço de aprendizagem diversificado e estimulador, para o desenvolvimento da autonomia interligada a eixos temáticos de modo a orientar aos usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família, no território e pautadas em experiências lúdicas.

A oficina de informática tem como propósito possibilitar o acesso e o conhecimento ao mundo digital, através da utilização de softwares de informática básica e jogos educativos, que permitirão o aprendizado prazeroso e divertido.

As oficinas de Jogos Cooperativos realizadas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos tem como metodologia o esporte educacional que contribui para a formação dos aspectos afetivos e cognitivos, estimulando os relacionamentos sociais, trabalhando a competição de forma cooperativa ao invés da competitiva. A prática orientada de esportes é fundamental para o crescimento, desenvolvimento e a aprendizagem de crianças e adolescentes, associada à melhoria da saúde e à

qualidade de vida. Dentro desta atividade o educador envolve vários esportes, como vôlei, basquete, handebol, futsal dentre outras brincadeiras coletivas.

Na oficina de música é trabalhado o desenvolvimento socioemocional da criança e do adolescente, que tem contato com diferentes sonoridades, ritmos e instrumentos. A oficina contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão corporal e das capacidades cognitivas de modo geral contribuindo para melhorias na saúde mental, na capacidade de concentração e memorização, ampliação do vocabulário e estímulo à criatividade.

A oficina de Capoeira trabalha a consciência corporal, o campo visual, a autoestima e a valorização da cultura afro. A criança/adolescente que pratica capoeira aprende não apenas a jogar como também a cantar e a tocar. Além disso, o jogo de Capoeira também aprimora o controle emocional, estimulando a observação e a defesa, quando necessária, ao contrário de incentivar a agressividade e a violência.

Para o desenvolvimento dessas atividades, as crianças e adolescentes são divididas em três grupos de acordo com faixa etária: 6 a 8 anos, 9 a 11 anos e 12 a 15 anos. Os grupos serão formados por 15 integrantes por oficina (podendo chegar a no máximo a 20 de acordo com a demanda da rede socioassistencial), com duração de 50 minutos cada, sendo as oficinas ofertadas nos turnos matutino e vespertino.

O serviço social juntamente com a coordenação, executa todas as sextas-feiras uma reunião com a equipe para serem explícitas situações ocorridas com os educandos durante a semana, possíveis encaminhamentos e contato com a família, bem como, para planejar ações para a semana posterior.

Cabe a este profissional realizar atendimentos com as crianças e adolescentes do projeto e dialogar com as famílias em casos de possíveis intervenções e encaminhamentos.

A intervenção da Assistente Social no SCFV esteve pautada no código de ética da profissão e buscou ofertar aos usuários, acolhimento, escuta qualificada, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação na rede intersetorial do Sistema de Garantia de Direitos, orientação e encaminhamento para rede de serviços locais,

orientação sociofamiliar, estudo social, diagnóstico socioeconômico e territorial, incentivar o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social e mobilizações que se fizeram necessárias no exercício da cidadania. Segundo o caderno de orientações do Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome:

“É fundamental não perder de vista o caráter preventivo e proativo desse serviço que, como os demais serviços de Proteção Social Básica, antecipasse às situações de desproteção familiar e àquelas constatadas no âmbito público, oferecendo aos usuários alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social” (BRASIL, 2016, p.15).

Outra atividade executada são os Encontros de Famílias, com objetivo de fortalecer os vínculos entre a instituição, às famílias e suas crianças e adolescentes que frequentam o projeto. Nestes momentos são contemplados assuntos pertinentes ao cotidiano dos mesmos, podendo contar com profissionais externos para enriquecimento do saber. Nestes encontros oportuniza-se atividades recreativas em que responsáveis, crianças e adolescentes interagem entre si, proporcionando um ambiente acolhedor e de cumplicidade.

O CRAS e o CREAS, assim como o Conselho Tutelar da região, como rede de atendimento socioassistencial do município executam um trabalho de parceria e também nos enviam crianças e adolescentes dentro da faixa etária atendida pelo projeto, para inserção prioritária às nossas atividades.

O Reame conta com a seguinte infraestrutura para desenvolvimento de suas ações: ginásio poliesportivo, sala de informática, sala de vídeo, sala de leitura, sala de artes, sala de dança, salas pedagógicas, cozinha, despensa, almoxarifado, depósitos, refeitório, pátio, banheiros.

6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Objeto

Cooperação técnica e financeira para continuidade e ampliação da oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social, atendidas pela Associação Reame por meio de despesa de custeio.



6.2. Objetivo geral

Ampliar a qualidade técnica do atendimento aos usuários através da contratação de 04 (quatro)icineiros: Dança, Taekwondo, Capoeira e Música pelo período de 11 meses.

6.3. Objetivos específicos

- Ofertar oficina de Taekwondo para crianças e adolescentes contribuindo para promover a saúde física e o bem-estar emocional;
- Ofertar oficina de Dança enquanto instrumento eficaz para o desenvolvimento físico – corporal, cognitivo, afetivo e social;
- Ofertar oficina de Capoeira para aprimorar o controle emocional, estimulando a observação e a defesa;
- Ofertar oficina de Música para melhorias na saúde mental, na capacidade de concentração e memorização, ampliação do vocabulário e estímulo à criatividade.

6.4. Público beneficiário da proposta

Serão atendidos diretamente pelo projeto 90 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 anos a 15 anos que vivem em situação de vulnerabilidade social moradores do município de Cariacica nos seguintes bairros: Campo Grande, Cruzeiro do Sul, Morada de Santa Fé, São Francisco, Vila Palestina, Jardim Campo Grande, Santa Bárbara, Santo André, Campina Grande, Tiradentes e Parque Gramado.

6.5. Justificativa

O REAME atende crianças das regiões 4 e 12 do município de Cariacica, que apesar de ter um alto (0,75) Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, segundo o censo 2010 do IBGE, possui muitas famílias em situação de pobreza e extrema pobreza conforme verificado pelo índice GINI do município que é de 0,45, e analisando a situação das famílias que são atendidas no projeto 81% delas vivem com renda abaixo da linha da pobreza.

Segundo a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) a população de Cariacica estimada em 2021 é de 386.495 pessoas, e na região atendida pelo Reame tinham 50.124 habitantes segundo o censo de 2010.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Cariacica é 0,718, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,844, seguida de Renda, com índice de 0,699, e de Educação, com índice de 0,628.

Segundo dados do IBGE de 2016, o salário médio mensal em Cariacica era de 2,1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15.7%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33% da população nessas condições, o que colocava Cariacica na posição 4031 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13,20 para 1.000 nascidos vivos, comparado com as cidades do Brasil todo, o município está na posição 2.706 de 5.570 municípios.

O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA em seu art. 4.º determina que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros mais que asseguram a criança e adolescentes de ter seu desenvolvimento na sociedade em que vive.

O público atendido no REAME é em sua maioria usuário da assistência social e depende desta política para acessar seus direitos. Para enfrentar esta realidade a Associação Reame realiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 06 a 15 anos no contra turno escolar.

Para contribuir na oferta deste serviço, apresentamos a proposta de financiamento pela SETADES das Oficinas de Taekwondo, Dança, Capoeira e Música tendo por objetivo propiciar diversas atividades para a saúde física e o bem-estar emocional das crianças

e adolescentes. As oficinas ocorrerão uma vez por semana durante o período de 12 meses.

O taekwondo contribui para desenvolver habilidades sociais e cognitivas essenciais para o êxito social, uma vez que essa modalidade possui um padrão disciplinar a ser seguido, pautado no respeito, na humildade, coragem, vigilância, espírito imbatível, faculdade de adaptação e autocontrole. Assim como a dança se permite ser um espaço de prática de atividade corporal, utilizada enquanto instrumento eficaz de acesso ao desenvolvimento da cidadania, autonomia e emancipação, haja vista que estas atividades têm a contribuir com todo o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social. A Dança, através do movimento corporal, proporciona uma maior satisfação pessoal, conhecendo seu corpo da melhor maneira possível, descobrindo seus limites e o quanto essa modalidade é inclusiva, democrática e acessível a diversidade de corpos.

A música é uma linguagem universal e está presente na vida cotidiana das crianças, adolescentes e de suas famílias. Com a música é possível trabalhar o desenvolvimento socioemocional da criança e do adolescente. O contato com diferentes sonoridades, ritmos e instrumentos contribui para o aumento da sensibilidade e faz que com elas lidem melhor com o que está ao seu redor. Além disso, a música também contribui ativamente com a formação da personalidade das crianças e adolescentes o reconhecimento de sua identidade, seu estilo e seus gostos pessoais. A combinação dessas habilidades com o uso das atividades sonoras proporciona o desenvolvimento da coordenação motora, da expressão corporal e das capacidades cognitivas de modo geral contribuindo para melhorias na saúde mental, na capacidade de concentração e memorização, ampliação do vocabulário, estímulo à criatividade.

A Capoeira trabalha a consciência corporal, o campo visual, a autoestima e a valorização da cultura afro. A criança/adolescente que pratica capoeira aprende não apenas a jogar como também a cantar e a tocar. Além disso, o jogo de Capoeira também aprimora o controle emocional, estimulando a observação e a defesa, quando necessária, ao contrário de incentivar a agressividade e a violência.

Com o financiamento deste projeto será possível contribuir para ampliação das possibilidades de conhecimento e vivências das crianças e adolescentes atendidas, que em suas situações de vulnerabilidade social teriam dificuldade, senão impedimento, de acessar de forma individual essa diversidade de atividades

6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
Coordenador Geral	Serviço Social	CLT	30h
Assistente Social	Serviço Social	CLT	30h
Educadora Social (arte)	Design Moda/Artes Visuais	CLT	40h
Educador Social (cidadania)	História	CLT	40h
Oficineiro de taekwondo	Nível superior	MEI	8h
Oficineiro de dança	Nível superior	MEI	8h
Oficineiro de capoeira	Nível médio	MEI	8h
Oficineiro de música	Nível superior	MEI	8h
Auxiliar de Serviços Gerais	Nível médio	CLT	40h
Cozinheira	Nível Básico	CLT	20h

6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário

A satisfação dos usuários será verificada através de roda de conversa com as crianças e adolescentes e seus familiares, e através dos relatórios de acompanhamento dos educadores e da assistente social.

O monitoramento será feito mensalmente pela assistente social comicineiro para acompanhamento do desenvolvimento do projeto.

6.8. Sustentabilidade da proposta

O Reame vem realizando atendimento a crianças e adolescentes a mais de 35 anos e tem como mantenedora Associação Reame, contando ainda, com parcerias da Mitra Arquidiocesana de Vitória, de pessoa físicas e jurídicas, do poder público (através de celebração de termos de colaboração e fomento) para consecução de suas atividades. Estas fontes diversificadas de recursos garantem a sustentabilidade e continuidade do projeto.

6.9. Período de execução do objeto

Início:	Término:
Agosto/2025	Julho/2026



7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1: Continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertadas para 90 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, em situação de vulnerabilidade social pelo período de vigência deste termo.		Valor (R\$): 0,00	
Indicador(es): ▪ Número de usuários atendidos por mês, registrado por meio de listas de frequência; ▪ Grau de satisfação do público atendido aferido por meio de pesquisa; ▪ Relatório de atividades com fotos			
Metodologia de execução: O atendimento às crianças e adolescentes é realizado no turno matutino e vespertino, de segunda a quinta, durante 3 horas, no horário do contraturno escolar. Às sextas feiras a equipe se dedica às atividades de formação, planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. O Reame funciona desta forma de 15 de janeiro a 15 de dezembro do ano, e fica sem atendimento entre 15 de dezembro de um ano a 15 de janeiro do ano seguinte, devido às férias coletivas da equipe de trabalho. As atividades propostas pelo Reame são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. O trabalho é desenvolvido de forma criativa, lúdica estimulando a participação, valorizando os saberes e fazeres, com o diálogo como princípio gerador de uma prática educativa plural e norteadora de relações mais humanas e mais equitativas entre educadores e as crianças e adolescentes. O Reame oferece oficinas de capoeira, jogos cooperativos, música, arte e artesanato, cidadania, informática e dança.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Diversificar as oficinas do SCFV	0,00	Ago/2025	Jul/2026
1.2. Realizar acompanhamento e monitoramento		Ago/2025	Jul/2026
1.3. Elaborar Relatório de execução das atividades para prestação de contas		Ago/2025	Jul/2026
Meta 2: Contratação de 4 oficineiros pelo período de 11 meses.		Valor (R\$): 69.993,00	
Indicador(es):			

- Contrato de prestação de serviços ou notas fiscais;
- Relatório de Atividades da atuação do Oficineiro com fotos.

Metodologia de execução:

As oficinas de dança, taekwondo, capoeira e música auxiliam a desenvolver as habilidades intelectuais, o equilíbrio emocional, a coordenação motora, a agilidade, a força e a flexibilidade. No âmbito dos benefícios psicológicos e emocionais aspectos como autoestima, confiança, disciplina, responsabilidade e gerenciamento do estresse são benefícios constatados por especialistas. A combinação de seguir regras, disciplina, desafio e diversão tendem a trazer sensação de prazer e bem estar, aliado a superação de desafios e aumento da autoestima.

Nas oficinas as crianças e adolescentes terão integral participação, visto que será levado em consideração no planejamento das aulas, sugestões de atividades e temas apresentadas pelos mesmos e adequadas conforme orientação do profissional executor do projeto.

As oficinas serão ofertadas 01 (uma) vez por semana no período matutino e vespertino durante 11(onze) meses para todas as faixas etárias. Como metodologia de trabalho as oficinas serão trabalhadas de forma integrada com as demais atividades ofertadas pelo Reame.

Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.3. Contratar instrutores para oficinas	69.993,00	Ago/2025	Jul/2026
1.4. Ofertar as oficinas uma vez por semana para o turno matutino e vespertino		Ago/2025	Jul/2026
1.5. Realizar acompanhamento e monitoramento das oficinas		Ago/2025	Jul/2026
1.4. Elaborar Relatório de execução das atividades para prestação de contas		Ago/2025	Jul/2026

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo	-	-	-
	Serviços de terceiros – pessoa física	-	-	-
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 69.993,00	-	R\$ 69.993,00
	Equipe encarregada pela execução	-	-	-

4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	-	-	-
TOTAL		R\$ 69.993,00	-	R\$ 69.993,00

8.1 Detalhamento das despesas

8.1.1. Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
Subtotal				-

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
Subtotal				-

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Instrutora de Dança – MEI	ME	11	R\$ 1.600,00	R\$ 17.600,00
Instrutora de Taekwondo - MEI	ME	11	R\$ 1.600,00	R\$ 17.600,00
Instrutor de Capoeira - MEI	ME	11	R\$ 1.563,00	R\$ 17.193,00
Instrutor de Música - MEI	ME	11	R\$ 1.600,00	R\$ 17.600,00
Subtotal				R\$ 69.993,00

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
Subtotal				-

8.1.5 Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
-	-	-	-	-
Subtotal				-

TOTAL GERAL (8.1.1 + 8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.4 + 8.1.5)			R\$ 69.993,00	
--	--	--	----------------------	--

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025	JAN/2026
R\$ 69.993,00					
FEV/2026	MAR/2026	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026	JUL/2026

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
AGO/2025	SET/2025	OUT/2025	NOV/2025	DEZ/2025	JAN/2026

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 12/08/2025 14:04:47 -03:00

CRISTINA SOPRANI PEREIRA DE JESUS
CIDADÃO
assinado em 12/08/2025 14:00:45 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 12/08/2025 14:04:48 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por JANAÍNA ROSA MIRANDA (ASSISTENTE GERENCIA - CCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-MGHCFP>